

Newsletter - May 2022



Insurgent Voices in Brazil's Lethal Democracy: Events in Honor of Marielle Franco (1979-2018)



Insurgent Voices in Brazil's
Lethal Democracy:
Events in Honor of
Marielle Franco
1979-2018

Film Screening
March 14, 2022
6 PM at Little Theater

Screening of *Seeds: Black Women in Power* and *"Marielle's Legacy Will Not Die"*. Followed by Q&A with the filmmakers, **Ethel Oliveira** and **Leonard Cortana**, moderated by Daniela Gomes (Africana Studies, SDSU)

Panel Discussion
March 15, 2022
10 AM to 12 PM at Scripps Cottage

Featuring Panelists: Debora Maria Silva, Rute Friúza, and Monica Cunha
Moderated by Gladys Mitchell-Walthour

In March, we hosted a series of events in honor of Marielle Franco on the fourth anniversary of her assassination. Marielle was a Black queer woman who grew up in Maré, a favela in Rio de Janeiro, and was a lifelong activist, socialist, sociologist, and feminist who advocated for the rights of women, in particular Black women,

Em março, realizamos uma série de eventos em homenagem a Marielle Franco, no quarto aniversário de seu assassinato. Marielle era uma mulher negra queer que cresceu na Maré, uma favela do Rio de Janeiro, e foi uma ativista, socialista, socióloga e feminista ao longo da vida que defendia os direitos das mulheres, em particular mulheres negras, pessoas empobrecidas, pessoas queer, e foi franca em seu trabalho contra a violência policial. Em 2016, Marielle conquistou uma cadeira na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, conquistando 46.500 votos em uma vitória histórica para as mulheres negras no Brasil. Na época de sua eleição, as mulheres negras representavam 26% da população total, mas ocupavam menos de 5% dos assentos nos conselhos legislativos do Brasil e 2% no Congresso Federal. Infelizmente, ela não foi capaz de completar seu mandato. Em 14 de março de 2018, depois de moderar um painel em um centro comunitário para mulheres negras no Rio, ela foi assassinada em seu carro. Seu motorista, Anderson Gomes, também foi morto. O assassinato de Marielle gerou

impoverished people, queer people, and was outspoken in her work against police violence. In 2016, Marielle won a seat on the Rio de Janeiro city council, earning 46,500 votes in a landmark win for Black women in Brazil. At the time of her election, Black women made up 26% of the overall population, yet they held less than 5% of seats in Brazil's legislative councils and 2% of the Federal Congress. Sadly, she was not able to complete her mandate. On March 14, 2018 after moderating a panel at a community center for Black women in Rio, she was assassinated in her car. Her driver, Anderson Gomes, was also killed. Marielle's assassination sparked an outcry in Brazil and around the world. Following Marielle's death and inspired by her leadership, an unprecedented number of Black women candidates ran for office in the Brazilian elections. They formed a new generation of Black activists that have been called Marielle's "seeds", or the legacy of her groundbreaking entry into the political sphere.

Over the course of our series entitled, "Insurgent Voices in Brazil's Lethal Democracy: Events in Honor of Marielle Franco (1979-2018)" we were joined by an incredible community of activists, academics, and artists, who shared their experiences and work. The week began with the emotional and powerful unveiling of a mural of Marielle by Eder Muniz entitled "Fé nos Nossos" (Faith In Our Own) on campus (see more below), followed by a film screening. The screening consisted of the films *Seeds: Black Women in Power* by Éthel Oliveira, which chronicles the experiences of six Black women running for election in Brazil in 2020, "Marielle's Legacy Will Not Die" by Leonard Cortana, a short film which reflects on Marielle's life, death and impact, followed by a Q&A with both directors, moderated by Dr. Daniela Gomes from the Africana Studies Department. The following day, we hosted a panel discussion on state violence in Brazil, featuring three incredible activists, each of whom have lost a child at the hands of the Brazilian military police. The panel members consisted of Monica Cunha, a Brazilian human rights defender who advocates for children and young people's rights, founder of Movimento Moleque, Debora Maria Silva, founder of Mães de Maio and researcher at the Center for Forensic Anthropology and Archeology (CAAF) of the Federal University of São Paulo and Rute Fiúza, a human rights

comocção no Brasil e no mundo. Após a morte de Marielle e inspirada por sua liderança, um número inédito de candidatas negras concorreu às eleições brasileiras. Eles formaram uma nova geração de ativistas negros que foram chamados de "sementes" de Marielle, ou o legado de sua entrada inovadora na esfera política.

Ao longo de nossa série intitulada "Vozes Insurgentes na Democracia Letal do Brasil: Eventos em Honra de Marielle Franco (1979-2018)" nós nos juntamos à uma incrível comunidade de ativistas, acadêmicos e artistas, que compartilharam suas experiências e trabalhos. A semana começou com a emocionante e poderosa revelação de um mural de Marielle, de Eder Muniz, intitulado "Fé nos Nossos" no campus (veja mais abaixo), seguido de exibição de filmes. A exibição foi composta pelos filmes *Sementes: Mulheres Negras no Poder* de Éthel Oliveira, que narra as experiências de seis mulheres negras concorrendo às eleições no Brasil em 2020. O *Legado de Marielle Não Vai Morrer* de Leonard Cortana, curta-metragem que reflete sobre a trajetória de Marielle, sua vida, morte e seu impacto. A exibição foi seguida de uma sessão de perguntas e respostas com ambos os diretores, moderada pela Dra. Daniela Gomes, do Departamento de Estudos Africanos. No dia seguinte, realizamos um painel de discussão sobre a violência estatal no Brasil, com três ativistas incríveis, cada uma das quais perdeu um filho nas mãos da polícia militar brasileira. Os membros do painel foram Mônica Cunha, defensora dos direitos humanos brasileira que defende os direitos da criança e do jovem, fundadora do Movimento Moleque; Debora Maria Silva, fundadora do Mães de Maio e pesquisadora do Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF) da Universidade Federal de São Paulo; e Rute Fiúza, ativista de direitos humanos em Salvador/Bahia e coordenadora do Mães de Maio/Nordeste. O painel foi moderado por Gladys Mitchell-Walthour, professora associada e presidente do Departamento de Estudos da África e da Diáspora Africana na Universidade de Wisconsin, Milwaukee. Para aqueles que perderam, acesse nosso canal do YouTube para ouvir a gravação arquivada dessa discussão muito comovente, informativa e poderosa. Esta série de eventos e as conexões que pudemos

activist in Salvador/Bahia and coordinator of Mães de Maio/Nordeste, and was moderated by Gladys Mitchell-Walthour, an associate professor and chair of the Department of African and African Diaspora Studies at the University of Wisconsin, Milwaukee. For those of you who missed it, head over to our YouTube channel to listen to the archived recording of this very moving, informative, and powerful discussion. This series of events and the connections that we were able to share with our community have truly stuck out in our minds as some of our favorite events that we have had the pleasure of organizing.

If you'd like to see more, check out our social media or follow the link below to the Digital Brazil Project to watch the panel recording!

By Amethyst Sanchez

[Watch Activist Discussion!](#)

compartilhar com nossa comunidade ficaram realmente em nossas mentes como alguns dos nossos eventos favoritos que tivemos o prazer de organizar.

Se quiser ver mais, confira nossas redes sociais ou acesse o link abaixo para o Projeto Brasil Digital para assistir a gravação do painel!

Tradução Isabele De Lima Vargas Simoes



New Murals on Campus by Eder Muniz!



This semester was such a joyful one for us, in large part because we got to connect with our community from both on-campus and abroad in celebrating the work, stories, and experiences of so many incredible people. One of the highlights

Este semestre foi muito feliz para nós, em grande parte porque nos conectamos com nossa comunidade tanto no campus quanto no exterior para celebrar o trabalho, as histórias e as experiências de tantas pessoas incríveis. Um dos destaques para nós foi ver o artista brasileiro Eder Muniz criar dois murais inspiradores no campus que encomendamos. O primeiro mural, conhecido como “Fé nos Nossos”, retrata a ativista brasileira Marielle Franco olhando para o futuro, cercada pelo que Eder chama de “pequenos fragmentos que mostram a cultura afro-brasileira, nossa história, nossa formação, nossa afro-mitologia e a ideia do quilombo e da favela como um novo quilombo, onde as pessoas escaparam e são a resistência”, além de imagens que representam a feminilidade, pois ele também diz que “o mural é uma homenagem às mulheres”. O mural foi apresentado no quarto aniversário do assassinato de Marielle como parte de nossa série “Vozes Insurgentes na Democracia Letal do Brasil: Eventos em Honra de Marielle Franco (1979-2018)”. A inauguração contou com as falas da nossa diretora, Dra. Erika Robb-Larkins,

for us was getting to watch Brazilian artist Eder Muniz create two awe-inspiring murals on campus that we commissioned. The first mural, known as “Fé nos Nossos (Faith in our own)” portrays Brazilian activist Marielle Franco looking out to the future, surrounded by what Eder calls “small fragments that show Afro-Brazilian culture, our history, our background, our Afro-mythology and the idea of the quilombo and the favela as a new quilombo, where people escaped and are the resistance” as well as imagery that represents womanhood, as he also says that “the piece is an homage to women.” This piece was unveiled on the fourth anniversary of Marielle’s assassination as part of our “Insurgent Voices in Brazil’s Lethal Democracy: Events in Honor of Marielle Franco (1979-2018)” series. The unveiling featured speeches from our director, Dr. Erika Robb-Larkins, our collaborator, Dr. Gillian Sneed from the Department of Art + Design who helped make the project possible, and the artist, Eder Muniz. A particularly moving moment during the celebration was a speech given by Monica Cunha, Marielle’s friend and fellow activist. Our two other guests from the week of events, Debora Maria Silva and Rute Fiúza, then joined Monica in leading the crowd to chant “Marielle! Presente!” and holding up flags, one that read “Justiça Para Marielle” and one from Mães de Maio, a group led by the loved ones of victims of state violence seeking justice, memory, and truth.

The second mural, entitled “Boca da Mata” was commissioned by the Center and the College of Arts and Letters Dean’s Office as part of the launch of the new Brazil Sustainability Initiative on campus. The mural spans the walls of the top floor patio of Arts and Letters, featuring flora and fauna from across Brazil’s seven biomes: Amazônia and the lush rainforest, the sprawling savannah of the Cerrado, the mythical desert landscape of the Caatinga, the floodplains of the Pantanal, and the tropical forests of the Mata Atlântica. During the creation of this mural, students from Sofia Gonzalez’s 2D Drawing Class, Tessie Whitmore’s Drawing 2 Class, and Amy Sanchez Arteaga’s Contemporary Latin American Art Class came to watch Eder work, learn about his process, his theories of color, how he sees himself in a tradition of Latin American muralism, and even try their hand at practicing some of his techniques on a section of

nossa colaboradora, Dra. Gillian Sneed do Departamento de Arte + Design que ajudou a viabilizar o projeto, e do artista, Eder Muniz. Um momento particularmente emocionante durante a comemoração foi o discurso de Monica Cunha, amiga de Marielle e colega ativista. Nossas outras duas convidadas da semana de eventos, Debora Maria Silva e Rute Fiúza, se juntaram a Monica para liderar a multidão a cantar “Marielle! Presente!” e segurando bandeiras, uma que dizia “Justiça Para Marielle” e outra das Mães de Maio, grupo liderado por entes queridos de vítimas da violência do Estado em busca de justiça, memória e verdade.

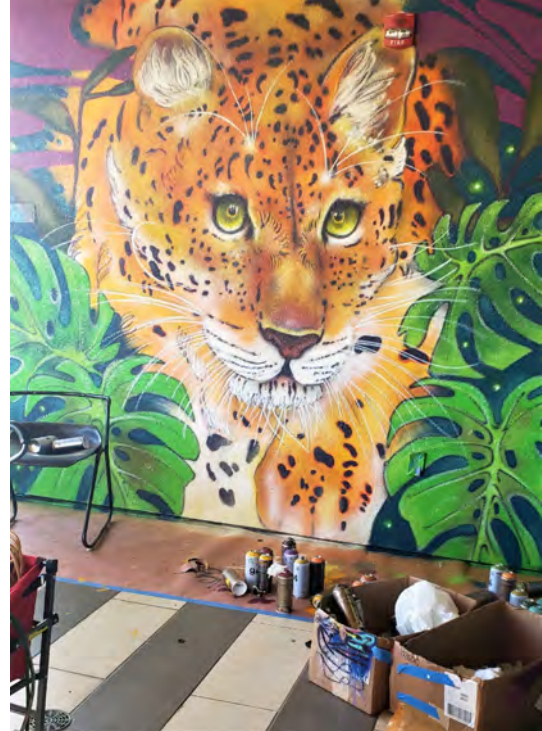
O segundo mural, intitulado “Boca da Mata”, foi encomendado pelo Centro e pela Reitoria da Faculdade de Letras como parte do lançamento da nova Iniciativa de Sustentabilidade no Brasil no campus. O mural cobre as paredes do pátio das Artes e Letras, no último andar, apresentando flora e fauna de todos os sete biomas do Brasil: Amazônia e a exuberante floresta tropical, a extensa savana do Cerrado, a mítica paisagem desértica da Caatinga, as várzeas do Pantanal e as florestas tropicais da Mata Atlântica. Durante a criação deste mural, alunos da Aula de Desenho 2D de Sofia Gonzalez, da Aula de Desenho 2 de Tessie Whitmore e da Aula de Arte Contemporânea Latino-Americana de Amy Sanchez Arteaga vieram assistir ao trabalho de Eder, aprender sobre seu processo, suas teorias da cor, como ele se vê na tradição do muralismo latino-americano, e até tentaram praticar algumas de suas técnicas em uma parte da parede. As festividades de inauguração deste mural também marcaram o início da Iniciativa de Sustentabilidade SDSU Brasil, que visa avançar a pesquisa de questões ambientais financiando pesquisadores visitantes do Brasil com experiência em sustentabilidade, fornece recursos para experiências de pesquisa de estudantes da SDSU no Brasil e promove troca de conhecimento por meio do envolvimento da comunidade. Desde a conclusão do mural, ficamos muito felizes em ver tantos alunos e professores curtindo o pátio e a incrível arte que Eder criou! Se quiser ver mais fotos ou conferir o depoimento do artista Eder sobre os dois murais, acesse o link abaixo!

Tradução Isabelle De Lima Vargas Simoes

the wall. The unveiling festivities for this mural also marked the beginning of the SDSU Brazil Sustainability Initiative, which aims to advance the research of environmental issues by funding visiting scholars from Brazil with expertise in sustainability, providing resources for SDSU student research experiences in Brazil, and promoting critical knowledge exchange via community engagement. Since the mural's completion, we have been so happy to see so many students and faculty members alike enjoying the patio and the incredible art that Eder has created! If you'd like to see more pictures or check out Eder's artist's statement on both pieces, follow the link below!

By Amethyst Sanchez

[Read Artist's Statement!](#)



Bacurau Film Screening



In April, the SDSU Brazilian Film Series screened *Bacurau*, the 2019 film co-directed by Kleber Mendonça Filho and Juliano Dornelles. *Bacurau* stars Bárbara Colen, Udo Kier, Silvero Pereira, Sônia Braga, and Wilson Rabelo and was arguably Brazil's best film of the year, with its genre-bending plot twists. It tells the story of the small town of Bacurau in the sertão region. Teresa comes home to Bacurau following the death of her grandmother in a near-future Brazil to find a succession of sinister events that mobilizes all of its residents.

Em abril, a SDSU Brazilian Film Series exibiu *Bacurau*, filme de 2019 co-dirigido por Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles. *Bacurau* é estrelado por Bárbara Colen, Udo Kier, Silvero Pereira, Sônia Braga e Wilson Rabelo e foi sem dúvida o melhor filme do ano no Brasil, com suas reviravoltas de gênero de filme. O filme conta a história da pequena cidade de Bacurau no sertão. Teresa volta para casa em Bacurau após a morte de sua avó em um Brasil do futuro para encontrar uma sucessão de eventos sinistros que mobilizam todos os seus moradores.

Bacurau estreou no Festival de Cinema de Cannes e não pôde ser exibido nos cinemas dos EUA devido à pandemia, por isso ficamos entusiasmados por ter a chance de exibir o filme no campus. Nossa exibição foi co-organizada pela aula de História do Cinema Clássico de Glenn Heath, do Departamento de Teatro, Televisão e Cinema. O Centro trouxe a produtora de *Bacurau*, Emilie Lesclaux, a San Diego para uma sessão de perguntas e respostas ao vivo e o codiretor Kleber Mendonça Filho juntou-se à discussão via

Bacurau premiered at the Cannes Film Festival and was unable to be shown in theaters in the U.S. due to the pandemic, so we were thrilled to have the chance to screen the film on-campus. Our screening was co-hosted by Glenn Heath's History of Film Classic's course in the Department of Theatre, Television and Film. The Center brought *Bacurau's* producer, Emilie Lesclaux, to San Diego for a live-Q&A and co-director, Kleber Mendonça Filho joined the discussion via Zoom. Emilie is a French producer and political scientist based in Recife, Brazil who has produced over a dozen films and television series, including several of Kleber's films and recently produced *O ateliê da Rua do Brum*, directed by Juliano Dornelles. Kleber began his career as a film critic and journalist, writing for newspapers and magazines, as well as for his own site, CinemaScópio and began his filmmaking career by experimenting with fiction, documentary, and video clips. *Neighboring Sounds*, Kleber's first feature film, had its world premiere at the International Film Festival Rotterdam in 2012 and was Brazil's entry in the race for the Oscars, with The New York Times listing it among the ten best films of the year. His second feature film *Aquarius*, starring Sonia Braga, was in competition at the 69th Cannes Film Festival, in 2016 before being nominated for a César and at the Independent Spirit Award and in 2019, *Bacurau*, co-directed by Juliano Dornelles, screened in competition at Cannes was awarded the Jury Prize. Kleber is also a film programmer for Instituto Moreira Salles in Rio de Janeiro and São Paulo and is the artistic director of Janela Internacional de Cinema do Recife.

We HIGHLY recommend that you check out the full recording of the Glenn's Q&A with Emilie and Kleber on either our YouTube or the Digital Brazil Project. Check out the link below!

By Amethyst Sanchez

Zoom. Emilie é uma produtora francesa e cientista política em Recife, Brasil, que produziu mais de uma dúzia de filmes e séries de televisão, incluindo vários filmes de Kleber, e recentemente produziu *O ateliê da Rua do Brum*, dirigido por Juliano Dornelles. Kleber começou sua carreira como crítico de cinema e jornalista, escrevendo para jornais e revistas, bem como para seu próprio site, CinemaScópio e iniciou sua carreira cinematográfica experimentando ficção, documentário e videoclipes. *Sons Vizinhos*, primeiro longa-metragem de Kleber, teve sua estreia mundial no Festival Internacional de Cinema de Roterdã em 2012 e foi a entrada do Brasil na corrida ao Oscar, com o *New York Times* listando-o entre os dez melhores filmes do ano. A sua segunda longa-metragem *Aquário*, protagonizada por Sonia Braga, esteve em competição no 69º Festival de Cannes, em 2016, antes de ser nomeado para um César e no Independent Spirit Award e, em 2019, *Bacurau*, co-realizado por Juliano Dornelles, exibido em competição em Cannes foi premiado com o Prêmio do Júri. Kleber também é programador de cinema do Instituto Moreira Salles no Rio de Janeiro e em São Paulo e é diretor artístico da Janela Internacional de Cinema do Recife.

Recomendamos MUITO que você confira a gravação completa do Q&A de Glenn com Emilie e Kleber em nosso YouTube ou no Projeto Digital Brazil. Cheque o link abaixo!

Tradução Isabele De Lima Vargas Simoes

Watch
Q&A!

Faculty Spotlight: Milton Torikachvili

Para esta edição do nosso Faculty Spotlight, temos o prazer de destacar o Dr. Milton Torikachvili. Dr. Torikachvili é professor do Departamento de Física e um dos membros do Advisory Board do Centro. Nasceu e cresceu em Porto



For this edition of our Faculty Spotlight, we are pleased to highlight Dr. Milton Torikachvili. Dr. Torikachvili is a professor in the Department of Physics and one of the Center's Advisory Board Members. He was born and raised in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil. He received his undergraduate degree in Physics from the Federal University of Rio Grande do Sul in 1971 and later received his master's and Ph.D. degrees in Physics from the State University of Campinas. Dr. Torikachvili has been interested in research since high school, and, not knowing exactly what field he wanted to pursue, he started his college studies in Mathematics and Engineering. In college, he made friends with people majoring in Physics, and they showed him the research they were doing at the time. He enjoyed learning about what his friends were researching and decided to switch majors during his second year. Dr. Torikachvili became even more interested in Physics as he pursued his master's degree since he could participate more in research. After completing his Ph.D., he became a professor at the State University of Campinas. The university awarded scholarships to recent graduates to study different research techniques in other countries. With the scholarship, Dr. Torikachvili was able to go to UCSD as a visiting researcher and post-doctorate scholar. In 1987, SDSU hired him as a professor in the Department of Physics.

Dr. Torikachvili's research searches for new materials and studies their magnetic and electrical properties. He often collaborates with Brazilian researchers in his lab and is proud to host one or two Brazilian researchers every year. He has also worked with Brazilian undergraduate and graduate students. Dr. Torikachvili currently works on an international project where he does one part of the experiment and sends what he produces to Canada. Then, two Brazilian researchers from the University of Sao Paulo travel to Canada

Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Graduou-se em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1971 e posteriormente obteve seu mestrado e doutorado em Física pela Universidade Estadual de Campinas. O Dr. Torikachvili se interessa por pesquisa desde o ensino médio e, sem saber exatamente qual área queria seguir, iniciou seus estudos universitários em Matemática e Engenharia. Na faculdade, ele fez amizade com pessoas formadas em Física, e elas lhe mostraram as pesquisas que estavam fazendo na época. Ele gostou de aprender sobre o que seus amigos estavam pesquisando e decidiu mudar de curso durante seu segundo ano. O Dr. Torikachvili se interessou ainda mais pela Física ao fazer o mestrado, pois podia participar mais de pesquisas. Após concluir o doutorado, tornou-se professor da Universidade Estadual de Campinas. A universidade concedia bolsas de estudo à recém-formados para estudar diferentes técnicas de pesquisa em outros países. Com a bolsa, Dr. Torikachvili pôde ir para a UCSD como pesquisador visitante e bolsista de pós-doutorado. Em 1987, a SDSU o contratou como professor do Departamento de Física.

A pesquisa do Dr. Torikachvili busca novos materiais e estuda suas propriedades magnéticas e elétricas. Ele costuma colaborar com pesquisadores brasileiros em seu laboratório e se orgulha de receber um ou dois pesquisadores brasileiros todos os anos. Ele também trabalhou com estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação. Dr. Torikachvili atualmente trabalha em um projeto internacional onde ele faz uma parte do experimento e envia o que produz para o Canadá. Em seguida, dois pesquisadores brasileiros da Universidade de São Paulo viajam ao Canadá várias vezes por ano para completar o experimento. Dr. Torikachvili e os pesquisadores canadenses e brasileiros então se reúnem para interpretar e trocar os resultados e dados do experimento. Ele também explica que os alunos no Brasil podem usar os dados que geraram para escrever suas teses e

multiple times every year to complete the experiment. Dr. Torikachvili and the Canadian and Brazilian researchers then get together to interpret and exchange the results and data of the experiment. He also explains that students in Brazil can use the data they generated to write their thesis and publishable articles. Dr. Torikachvili has always been committed to collaborating with Brazilian scholars. So, he was happy to be invited by our director, Dr. Erika Larkins, to become part of the Center. He thinks the Center does important work and is pleased to contribute to the Center's mission in any way he can.

By Isabele De Lima Vargas Simoes



artigos. Dr. Torikachvili sempre se comprometeu a colaborar com pesquisadores brasileiros. Assim, ele ficou feliz em ser convidado pela nossa diretora, Dra. Erika Larkins, para fazer parte do Centro. Ele diz que o Centro faz um trabalho importante e tem o prazer de contribuir para a missão do Centro de qualquer maneira que puder.

Tradução Isabele De Lima Vargas Simoes

Student Spotlight: Mohamed Afifi



For this issue's Student Spotlight article, we'd like to introduce you to Mohamed Afifi, an Egyptian international student and Finance major who is currently taking BRAZ 222: "Art, Sport, and Culture in Contemporary Brazil" with our associate director, Dr. Kristal Bivona. Having grown up in Cairo, Mohamed moved to Riyadh in Saudi Arabia at eleven years old and studied

Para o artigo Student Spotlight desta edição, gostaríamos de apresentá-lo a Mohamed Afifi, um estudante internacional egípcio e formando em Finanças que atualmente está cursando o BRAZ 222: "Arte, Esporte e Cultura no Brasil Contemporâneo," com nossa diretora assistente, Dr. Kristal Bivona. Tendo crescido no Cairo, Mohamed mudou-se para Riad na Arábia Saudita aos onze anos e estudou engenharia química antes de transferir para a SDSU há alguns anos. Agora, com seu diploma de Finanças quase concluído, ele espera se envolver em trabalhos como gestão esportiva que lhe permitam mesclar seus conhecimentos de finanças com sua paixão e raízes profundas no esporte, tendo crescido cercado por familiares que são atletas que competem em níveis de elite. Como membro da equipe do clube de tênis no campus, Mohamed fez

chemical engineering before transferring to SDSU a few years ago. Now, with his Finance degree almost completed, he hopes to engage in jobs such as sports management that allow him to merge his finance knowledge with his passion and deep roots in sports, having grown up surrounded by family who are athletes that compete at elite levels. As a member of the club tennis team on campus, Mohamed befriended a number of his teammates, several of whom are Brazilian international students and quickly found himself in the heart of the local Brazilian community, going to parties which turned him on to Brazilian music, and learning about the culture through listening to his friends experiences. However, when his friends started talking about enrolling in BRAZ 222, Mohamed found himself curious about learning more about Brazil from an academic point of view, which he says “opened up his eyes to a whole new world”.

One of the components of the class that he found most compelling and surprising was learning about the experiences of indigenous Brazilians, whose perspective he had not been exposed to before and which contradicted conceptions of Brazil that he previously had. In speaking on the lack of information being shared on indigenous Amazonian’s experiences, he said that “It takes away from the beauty and the history behind them because no one is touching on their trials, their cultures, their history, their traditions”. In a similar vein, Mohamed said that the openness and clarity of information in the class has been his favorite part of being in it. He primarily attributes this open environment to the inclusion of direct perspectives provided by Brazilian guest speakers, Dr. Bivona sharing her personal experiences in Brazil, and the emphasis on a nuanced and holistic perspective on the culture and history of Brazil being at the core of the class. After reflecting on some of the cultural similarities that he has noticed between Brazil and his home country, Mohamed talked about how in order to understand what’s going on in Brazil, people have to be “willing to have that conversation with an open mind”. We’re so thankful to Mohamed for meeting with us and sharing such thoughtful reflections on his experiences since coming to study at SDSU!

If you or anyone you know might be interested in engaging with the kinds of course materials mentioned above, BRAZ 222 will be offered once

amizade com vários de seus companheiros de equipe, vários dos quais são estudantes internacionais brasileiros, e rapidamente se viu no coração da comunidade brasileira local, indo a festas que o fez gostar de música brasileira, e aprendendo sobre a cultura ouvindo as experiências de seus amigos. Quando seus amigos começaram a falar sobre se matricular no BRAZ 222, Mohamed ficou curioso para saber mais sobre o Brasil do ponto de vista acadêmico, o que, segundo ele, “abriu seus olhos para um mundo totalmente novo”.

Um dos componentes da aula que ele achou mais instigantes e surpreendentes foi o aprendizado sobre as experiências dos indígenas brasileiros, cuja perspectiva ele não havia sido exposto antes e que contradiziam concepções de Brasil que ele tinha anteriormente. Ao falar sobre a falta de informação sobre as experiências dos indígenas amazônicos, ele disse que “isso tira a beleza e a história por trás deles, porque ninguém está tocando em suas provações, suas culturas, sua história, suas tradições”. Na mesma linha, Mohamed disse que a abertura e a clareza das informações na classe tem sido sua parte favorita de estar nela. Ele atribui principalmente este ambiente aberto à inclusão de perspectivas diretas fornecidas por palestrantes convidados brasileiros, Dra. Bivona compartilhando suas experiências pessoais no Brasil, e a ênfase em uma perspectiva holística e diferenciada sobre a cultura e a história do Brasil sendo o cerne da aula. Depois de refletir sobre algumas das semelhanças culturais que percebeu entre o Brasil e seu país de origem, Mohamed falou sobre como, para entender o que está acontecendo no Brasil, as pessoas precisam estar “dispostas a ter essa conversa com a mente aberta”. Somos muito gratos a Mohamed por se encontrar conosco e compartilhar reflexões tão profundas sobre suas experiências desde que chegou na SDSU!

Se você ou alguém que você conhece possa estar interessado em se envolver com os tipos de materiais do curso mencionados acima, o BRAZ 222 será oferecido novamente no próximo outono!

Tradução Isabelle De Lima Vargas Simoes

Community Spotlight: Ricky Scapini



For this edition of our Community Spotlight, we interviewed the DJ and musician Henrique Scapini. Ricky is from Porto Alegre, the capital of Rio Grande do Sul, Brazil. He moved to the United States in 2005, living first in Florida. His original intention was to have an adventure in the country while learning English, but he eventually decided to stay. Ricky moved to San Diego in 2006 and has lived here ever since. He has been in a band for ten years and has been a DJ for the past three years here in San Diego. When asked about how he became interested in music, he says that music has always been a part of his life. Ricky learned how to play the guitar and bass as a child and has been in bands since he was young. Another one of his passions is collecting vinyl records, which he has been doing since 2002. Ricky says that a Brazilian DJ he met saw his vinyl collection and encouraged him to become a DJ. With his encouragement, Ricky decided to buy all the equipment necessary and has been working as a DJ ever since. He likes to play Punk Rock with his band, but as a DJ, he plays Brazilian and Jamaican music. He has always tried to separate the types of music he plays as a DJ from what he plays with his band to keep his work more exciting.

Para esta edição do nosso Community Spotlight, entrevistamos o DJ e músico Henrique Scapini. Ricky é de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, Brasil. Ele se mudou para os Estados Unidos em 2005, morando primeiro na Flórida. Sua intenção original era se aventurar no país enquanto aprendia inglês, mas acabou decidindo ficar. Ricky mudou-se para San Diego em 2006 e vive aqui desde então. Ele está em uma banda há dez anos e é DJ nos últimos três anos aqui em San Diego. Quando perguntado sobre como se interessou pela música, ele diz que a música sempre fez parte de sua vida. Ricky aprendeu a tocar guitarra e baixo quando criança e está em bandas desde jovem. Outra de suas paixões é colecionar discos de vinil, o que faz desde 2002. Ricky conta que um DJ brasileiro que conheceu viu sua coleção de vinis e o incentivou a se tornar DJ. Com seu incentivo, Ricky decidiu comprar todo o equipamento necessário e trabalha como DJ desde então. Ele gosta de tocar Punk Rock com sua banda mas, como DJ, toca música brasileira e jamaicana. Ele sempre tentou separar os tipos de música que toca como DJ do que toca com sua banda para manter seu trabalho mais emocionante.

Ricky costuma tocar para a comunidade brasileira como DJ, enquanto sua banda toca principalmente para o público americano. Ele tem muitas conexões com a comunidade brasileira local, que muitas vezes o contrata para tocar como DJ em festas e festivais brasileiros. Ricky diz que sua banda toca principalmente em bares e restaurantes que atendem a cena Punk Rock. Ele diz que é mais fácil ser músico nos Estados Unidos porque mais lugares estão dispostos a contratar músicos que tocam música não convencional. Ele diz que, infelizmente, muitos bares e restaurantes brasileiros não têm recursos financeiros para contratar músicos, o que dificulta o trabalho dos músicos brasileiros. No entanto, ser músico pode ser um desafio em qualquer lugar e, por isso, Ricky pede às

Ricky often plays for the Brazilian community as a DJ, while his band mostly plays for the American audience. He has many connections with the local Brazilian community, who often hire him to play as a DJ at Brazilian parties and festivals. Ricky says that his band plays mostly at bars and restaurants that cater to the Punk Rock scene. He thinks it is easier to be a musician in the United States because more places are willing to hire musicians who play non-mainstream music. He says that, unfortunately, many Brazilian bars and restaurants do not have the financial resources to hire musicians, which makes it difficult for Brazilian musicians to have a job. Nonetheless, being a musician can be challenging anywhere, and because of that, Ricky asks people to show appreciation and honor musicians who play at various establishments. The Center had the honor to appreciate Ricky's DJ talent for our event that celebrated the launch of our new Brazil-Sustainability Initiative. We are lucky to know Ricky and hope to have him play in future events.

By Isabelle De Lima Vargas Simoes

pessoas que apreciem os músicos que tocam em vários estabelecimentos. O Centro teve a honra de apreciar o talento de DJ de Ricky para o nosso evento que celebrou o lançamento da nossa nova Iniciativa Brasil-Sustentabilidade. Temos a sorte de conhecer Ricky e esperamos vê-lo tocar em eventos futuros.

Tradução Isabelle De Lima Vargas Simoes



**Keep Up With
Ricky!**

New Brazilian Visiting Scholar!



Professor Roberto Ivo da Rocha, an Assistant Professor at the Polytechnic School at the Federal University of Brazil Rio de Janeiro, will be joining SDSU as a Visiting Scholar during the Fall 2022 and Spring 2023 academic terms. Prof. Ivo da Rocha is a neuroeconomist by training, and will encourage students to engage in his research on behavioral public policy, which uses insights from psychology and neuroscience to improve the design of public policies. He will be teaching “Economics” (ECON 101), “Political economy of Brazil” (LATAM 325), and “Economic Problems in Latin America” (ECON 464) in our Callexico campus.

Welcome Professor Ivo da Rocha!

Awards and Funding News:

The Digital Brazil Project received an honorable mention for Best Public Project from the Latin American Studies Association's archive section. The award was accepted by Drs. Erika Robb Larkins and Kristal Bivona virtually at the LASA 2022 Congress.



Dr. Daniela Gomes (Assistant Professor of Africana Studies) was awarded a research grant of \$3500 for her project, "*Hip-Hop Salvação: Afro-Narratives of the Hip-Hop Generation in São Paulo. Brazil or How Hip-Hop Showed Us the Way Out!*"



Dr. Gillian Sneed (Assistant Professor of Art History) was awarded a research grant of \$3500 for her project, "*A Carnival of Cannibals: Performance-for-Camera during the Brazilian Dictatorship.*"

Past Events:

A poster for an event in honor of Marielle Franco (1979-2018). It features a portrait of her and text about a film screening and a panel discussion.

Insurgent Voices in Brazil's Lethal Democracy:
Events in Honor of **Marielle Franco** 1979-2018

Film Screening
March 14, 2022
6 PM at Little Theater

Screening of *Seeds: Black Women in Power* and *Marielle's Legacy Will Not Die*. Followed by Q&A with the filmmakers, **Chel Oliveira** and **Leonard Cortana**, moderated by Daniela Gomes (Africana Studies, SOU).

Panel Discussion
March 15, 2022
10 AM to 12 PM at Scripps Cottage

Featuring Panelists: Debra Maria Silva, Rute Fúria, and Monica Cunha. Moderated by Gaudy Mizner Wallace.

A poster for a lecture by Andréia Coutinho Louback. It features a circular portrait of her and text about the lecture date and time.

WHO NEEDS CLIMATE JUSTICE IN BRAZIL?

A LECTURE BY ANDRÉIA COUTINHO LOUBACK

APRIL 5 4:00 PM

BY ERIKAS BENSLEY

WITH CHAIR LUCY H. ROBINSON, PH.D. (Africana Studies)

WWW.WPSCONFERENCES.COM/PROGRAMS/PAST

A poster for a lecture by Paulo Freire. It features a portrait of a man and text about the lecture date and time.

The College of Education
A The Nelson A. Rockefeller Center for Brazilian Studies
in context

THE PAULO FREIRE
LECTURE ON EDUCATION AND SOCIAL TRANSFORMATION

RE-INVENTING PAULO FREIRE: EXPERIENCING A CHILDLIKE PEDAGOGY OF THE QUESTION
A SEMINAR FACILITATED BY DR. WALTER KOHAN

April 11, 2022 4:00 PM

ZOOM ID: 830 8881 8880

THE SDSU BRAZILIAN FILM SERIES IS PLEASED TO PRESENT

BACURAU (2019)

FOLLOWED BY Q&A WITH DIRECTOR, KLEBER MENDONÇA FELHO



A FEW YEARS FROM NOW...

Bacurau is a small village in the Brazilian arid, remote the base of an insidious, Gatoeira, who lived to be 90. Days later, his grandchildren notice that their village has literally vanished from most maps and a UNO-aided drone starts flying overhead. There are forces that want to expel them from their lands and soon in a gun-sounding heat, a host of armed mercenaries arrive to force kicking off the inhabitants out by ones. A brave confrontation takes place about the homestead from the fall in the villainous soldiers, heading together by one means necessary to protect and sustain their young community.

Thursday April 26, 2021 7:00 p.m. Kino Theater

SDSU School of Theater, Television, and Film
Center for Brazilian Studies

Affirmative Action in Brazil: From Quotas for Black Students to Quotas for Public School Students

a lecture by Dr. Sales Augusto dos Santos
Tuesday, March 22, 2022 at 8:00 a.m. PST



Dr. Sales Augusto dos Santos has a masters degree and Ph.D. in Sociology from the University of Brasília (UnB) and worked as a postdoctoral research at the Department of African and Afro-Brazilian Studies (DAFAB) of the University of Wisconsin-Madison (2013-2015) and the Department of African and Afro-Brazilian Studies (DAFAB) of the University of Wisconsin-Madison (2015-2022). He is currently a Senior Professor at the Federal University of Viçosa (UFV), Minas Gerais (MG), Brazil as well as an Adjunct Professor at the Department of African and Afro-Brazilian Studies (DAFAB) of the University of Wisconsin-Madison. He worked for the Publications Working Group of the National Association of Black Universities (ANPUV) from August 2008 to July 2010. He was also member of the Commission of the National Association of Black Universities (ANPUV) from August 2008 to July 2010. He was also member of the Commission of the National Association of Black Universities (ANPUV) from August 2008 to July 2010. He was also member of the Commission of the National Association of Black Universities (ANPUV) from August 2008 to July 2010.

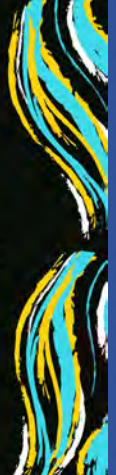



The Behner Stiefel Center for Brazilian Studies presents

UNESSAYS

The Unessay goes beyond the traditional final paper, enabling students to demonstrate mastery while pursuing projects that interest them. Join us for an exhibition of Unessays from the Fall 2021 iterations of Anthropology 429 and MALAS 600D: Urban Anthropology and Brazilian Studies 496: Artistic Interventions in South American Streets.

FRIDAY, FEBRUARY 25, 2022 2:00 TO 4:00 P.M.
Adams Humanities 310

A Look at Inequality and Violence in Brazil from Rio de Janeiro

A LECTURE BY LUCAS LOUBACK

Monday, April 4 | 4:00 PM
PSFA 136

Lucas Louback is a theologian, human rights activist and manager of social impact and advocacy projects at the NGO Rio de Paz.

This talk offers an overview of the deterioration of Brazil's democracy amidst rigid social inequality in the city of Rio de Janeiro, the lethality of the police force and the formation of paramilitary groups with influence in politics.

SDSU Brazilian Film Series

Streaming in March followed by director's Q&A




Thursday | Nov 18th 2021 | 6:00-8:00pm

CELEBRATING PALMARES!

DJ SET IN HONOR OF BRAZILIAN BLACK CONSCIOUSNESS MONTH

DJ NYACK



(EMÍCIDA - DISCOPÉDIA)

SDSU's BLACK RESOURCE CENTER

Department of African Studies
SCHOOL OF MUSIC & DANCE
Center for Brazilian Studies




(619) 594-4771
brazilcoordinator@sdsu.edu

Let's stay connected!

